



RELATÓRIO GERENCIAL DE GESTÃO ATUARIAL EXERCÍCIO DE 2022

MANAUS PREVIDÊNCIA

Perfil atuarial: II

Versão: 01

ÍNDICE

1. Objetivo.....	3
2. Base Técnica Atuarial	4
2.1. Tábuas Biométricas	4
2.2. Premissas Utilizadas.....	5
3. Evolução na base de dados cadastrais.....	6
4. Evolução das Reservas Matemáticas.....	6
4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC.....	6
4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC	7
4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura	8
5. Considerações sobre os resultados.....	10

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Tábuas Biométricas utilizadas em função do evento gerador	4
Tabela 2: Expectativa de vida (em anos) - Tábuas Biométricas.....	5
Tabela 3: Premissas utilizadas no cálculo atuarial.....	5
Tabela 4: Variações do Quantitativo de participantes.....	6
Tabela 5: Variações das Folhas de Salários e Benefícios.....	6
Tabela 6: Variações dos Salários e Benefícios Médios	6
Tabela 7: Evolução da RMBaC	7
Tabela 8: Evolução da RMBC.....	8
Tabela 9: Evolução do Custo de Aposentadoria por Invalidez.....	9
Tabela 10: Evolução do Custo de Pensão por Morte de Ativos	9

1. Objetivo

O **Relatório Gerencial de Gestão Atuarial** com objetivo de garantir uma maior transparência, credibilidade, organização e acesso às informações, para que os Gestores Previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) possam, dentro da prática da boa Governança Corporativa que norteia a Previdência Social em geral, acompanhar mensalmente a evolução de seus passivos previdenciários e de seus ativos financeiros, estabelecendo então a prática de Gerenciamento de Ativos e Passivos dentro da Manaus Previdência.

A ideia do RGGA é que se tenha uma estimativa da variação das Reservas Matemáticas, considerando a meta atuarial e Indexador Financeiro estabelecidos na Política de investimentos para o ano corrente, bem como as concessões e extinções de benefícios previdenciários, segregando o Passivo Atuarial de acordo com os Regimes Financeiros adotados na Avaliação Atuarial.

Este relatório de Gestão Atuarial contempla análise dos resultados das últimas três Avaliações Atuariais, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, segregadas por tipo de benefício, em atendimento ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS.

2. Base Técnica Atuarial

A Base Técnica Atuarial é composta por todas as premissas, hipóteses e técnicas matemáticas, dentre outras, que norteiam o cálculo da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC), da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC), do Custo Normal (CN) e do Custo Suplementar (CS) do Sistema Previdenciário. A seguir será apresentada de forma detalhada a Base Técnica Atuarial utilizada nestas três últimas Avaliações Atuariais.

2.1. Tábuas Biométricas

As Tábuas Biométricas¹ são tabelas estatísticas que determinam para cada idade², a probabilidade da ocorrência de algum evento, a saber: morte, sobrevivência, entrada em invalidez, morte de inválido ou rotatividade (*turnover*).

A tabela abaixo apresenta as Tábuas Biométricas nas Avaliações Atuariais:

Tabela 1: Tábuas Biométricas utilizadas em função do evento gerador

EVENTO GERADOR		TÁBUA 2021	TÁBUA 2022	TÁBUA 2023
Fase laborativa	Masculino	GAM – 94 Masc.	GAM – 94 Masc.	GKM - 95 Masc.
	Feminino	GAM – 94 Fem.	GAM – 94 Fem.	GKM - 95 Fem.
Fase pós-laborativa	Masculino	GAM – 94 Masc.	GAM – 94 Masc.	GKM - 95 Masc.
	Feminino	GAM – 94 Fem.	GAM – 94 Fem.	GKM - 95 Fem.
Mortalidade de Inválidos	Masculino	GAM – 94 Masc.	GAM – 94 Masc.	GKM - 95 Masc.
	Feminino	GAM – 94 Fem.	GAM – 94 Fem.	GKM - 95 Fem.
Entrada em Invalidez		ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS

As tábuas Biométricas utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2021 foram as consideradas mais aderentes no Relatório do Estudo de Aderência de Hipóteses Biométricas elaborado pela Manaus Previdência.

¹ Conforme define a Portaria MF nº 464/2018, em seu artigo 21, para a taxa de sobrevivência de válidos e inválidos, o limite mínimo será dado pela tábua anual de mortalidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE, segregada obrigatoriamente por sexo, e, para a taxa de entrada em invalidez, o limite mínimo será dado pela tábua Álvaro Vindas.

² Variando normalmente de 0 (zero) a 115 (cento e quinze) anos.

Tabela 2: Expectativa de vida (em anos) - Tábuas Biométricas

IDADE	GAM-94 Masc.	GAM-94 Fem.	GKM - 95 Masc.	GKM - 95 Fem.
45	35,38	39,68	32,40	39,09
50	30,69	34,89	27,89	34,37
55	26,15	30,17	23,57	29,73
60	21,83	25,59	19,51	25,24
65	17,84	21,28	15,73	20,84

Ressalta-se que nas Avaliações Atuariais dos exercícios de 2020 a 2022, foi utilizada tábua GAM-94 segregada por sexo. Já na Avaliação Atuarial do exercício de 2023, base 31/12/2022, a tábua biométrica utilizada foi a GKM - 95.

2.2. Premissas Utilizadas

As premissas são variáveis fundamentais que influenciam diretamente no resultado do Cálculo Atuarial e, em função disto, precisam ser muito bem mensuradas e adequadas, para que os resultados reflitam a perfeita realidade na qual se encontra o Sistema Previdenciário em questão. Como exemplos dessas premissas, destacam-se: as taxas de juros, de inflação, de crescimento de salários e benefícios. A tabela a seguir apresenta as premissas utilizadas no cálculo atuarial 2021 e nos cálculos anteriores:

Tabela 3: Premissas utilizadas no cálculo atuarial

PREMISSA	2021	2022	2023
Taxa de Juros Real - FPREV ³	5,44%	4,93%	4,94%
Taxa de Juros Real – FFIN	5,39%	4,80%	4,63%
Taxa de Crescimento Salarial Real ⁴	1,00%	1,00%	1,00%
Taxa de Crescimento de Benefícios Real	0,00%	0,00%	0,00%
Rotatividade ⁵	1,00%	1,00%	1,00%

³ De acordo com o artigo 39 §2º da Portaria MTP nº 1.467/2022, a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre os seguintes: I - do valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime; e II - da taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

⁴ De acordo com o artigo 38 da Portaria MTP nº 1.467/2022, à hipótese de taxa real de crescimento da remuneração ao longo da carreira será de, no mínimo, 1% (um por cento) a cada ano da projeção atuarial.

⁵ Conforme o estabelecido no artigo 37 da Portaria MTP nº 1.467/2022, a taxa de rotatividade máxima permitida é de 1% ao ano.

3. Evolução na base de dados cadastrais

Tabela 4: Variações do Quantitativo de participantes

Ano	Quantitativo de Participantes					
	Ativos		Aposentados		Pensionistas	
	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.
2021	7.928	15.652	822	5.016	1.011	458
2022	8.725	15.759	789	5.237	964	675
2023	9.405	14.718	752	5.471	1.081	596

Tabela 5: Variações das Folhas de Salários e Benefícios

Ano	Folha de Salários e benefícios					
	Ativos		Aposentados		Pensionistas	
	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.
2021	22.996.894,01	58.679.257,48	2.116.043,24	18.683.576,97	2.478.134,09	1.562.131,07
2022	25.823.899,05	59.420.030,21	2.287.673,97	21.805.445,10	3.111.282,50	2.725.052,87
2023	33.281.446,56	67.374.907,87	2.395.266,52	26.212.284,19	3.429.832,32	2.594.709,58

Tabela 6: Variações dos Salários e Benefícios Médios

Ano	Salários e Benefícios Médios					
	Ativos		Aposentados		Pensionistas	
	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.
2021	2.900,72	3.748,99	2.574,26	3.724,80	2.451,17	3.410,77
2022	2.959,76	3.770,55	2.899,46	4.163,73	3.227,47	4.037,12
2023	3.538,70	4.577,72	3.185,19	4.791,13	3.172,83	4.353,54

4. Evolução das Reservas Matemáticas

4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC

A RMBaC é calculada apenas para os benefícios estruturados pelo Regime Financeiro de Capitalização. De acordo com a Nota Técnica Atuarial do plano, apenas o benefício de Aposentadoria Voluntária e Compulsória (incluindo a reversão deste benefício em Pensão por morte do aposentado) está estruturado neste Regime.

Tabela 7: Evolução da RMBaC

Discriminação	2021	2022	2023
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	R\$ (1.467.309.896,80)	R\$ (1.543.399.712,22)	R\$ (1.953.927.908,79)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	R\$ 816.503.267,40	R\$ 905.135.274,26	R\$ 1.348.170.072,79
(+) Valor Presente da COMPREV a receber	R\$ 146.730.989,68	R\$ 123.471.976,98	R\$ 136.774.953,62
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 504.075.639,72	R\$ 514.792.460,98	R\$ 468.982.882,38

Em comparação entre 2022 e 2021, a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou um aumento de 2,13%, decorrente da variação da idade projetada de aposentadoria.

No exercício de 2023, a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou uma redução de 8,90%, em função da majoração da alíquota de contribuição patronal do FPREV.

4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos recebe acréscimo de Passivo Atuarial sempre que um benefício vitalício é concedido. Desta forma, destacamos as seguintes possibilidades:

1. Aposentadoria Voluntária e Compulsória;
2. Aposentadoria por invalidez;
3. Pensão por morte de servidor ativo;
4. Pensão por morte de servidor aposentado (voluntário e compulsório);
5. Pensão por morte de servidor aposentado (por invalidez).

Tabela 8: Evolução da RMBC

Discriminação	2021	2022	2022
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	R\$ (313.612.027,70)	R\$ (345.554.550,93)	R\$ (357.169.504,37)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 8.767.135,54	R\$ 10.960.303,77	R\$ 9.004.051,19
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	R\$ (337.780.766,62)	R\$ (444.684.120,24)	R\$ (465.147.723,85)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ 9.620.168,76	R\$ 18.990.823,90	R\$ 12.907.266,21
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	R\$ 26.834.846,95	R\$ 25.136.927,44	R\$ 26.420.366,77
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 606.170.643,07	R\$ 735.150.616,06	R\$ 773.985.544,05

Comparativo ao exercício de 2021, houve em 2022 um aumento da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos de 21,28%, motivado pelo aumento dos benefícios de aposentadoria e pensão, bem como pela redução da taxa de juros do Fundo Previdenciário.

Em 2023 a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos apresentou um aumento de 5,28%, consequência do aumento dos benefícios médios das aposentadorias em 4,70%.

4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

De acordo com a Nota Técnica Atuarial vigente, os benefícios estruturados neste Regime Financeiro são:

- Aposentadoria⁶ por invalidez;
- Pensão por morte de servidor ativo.

Os Passivos Atuariais destes benefícios serão constituídos de acordo com as seguintes regras:

- Para os benefícios que forem concedidos no exercício, será constituído a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC, calculada individualmente, conforme as características de cada benefício.
- Com o resultado apurado no exercício pela diferença entre a contribuição específica para o benefício e a constituição de RMBC para o mesmo, será constituído ou revertido o Fundo Previdencial para Oscilação de Risco.

⁶ Considerando ainda a reversão deste benefício em Pensão por Morte do servidor inválido

Ressalta-se que tal apuração será realizada separadamente para cada benefício estruturado neste Regime Financeiro.

Tabela 9: Evolução do Custo de Aposentadoria por Invalidez

Competência	Custo Normal Projetado	RMBC Constituída	Resultado Atuarial
2019	R\$ 7.679.517,64	R\$ 0,00	R\$ 7.679.517,64
2020	R\$ 9.826.241,60	R\$ 434.865,93	R\$ 9.391.375,67
2021	R\$ 5.172.001,46	R\$ 2.123.855,64	R\$ 3.048.145,82
2022	R\$ 6.512.787,34	R\$ 3.766.984,05	R\$ 2.745.803,29
TOTAL	R\$ 29.190.548,04	R\$ 6.325.705,62	R\$ 22.864.842,42

Em 2020 estimou-se a formação da RMBC pela concessão de aposentadoria por invalidez em R\$ 9.826.241,60, sendo concedidos a RMBC naquele exercício de R\$ 434.865,93, representando um superávit atuarial de R\$ 9.391.375,67. Ainda, no exercício de 2021 o superávit apurado foi de R\$ 3.048.145,82, enquanto no exercício de 2022 apurou-se um resultado atuarial superavitário de R\$ 2.745.803,29.

A tabela a seguir demonstra a apuração do resultado atuarial para o benefício de pensão por morte de servidores ativos.

Tabela 10: Evolução do Custo de Pensão por Morte de Ativos

Competência	Custo Normal Projetado	RMBC Constituída*	Resultado Atuarial
2019	R\$ 7.959.621,63	R\$ 4.814.043,32	R\$ 3.145.578,31
2020	R\$ 4.824.861,15	R\$ 0,00	R\$ 4.824.861,15
2021	R\$ 2.212.301,20	R\$ 5.888.392,53	-R\$ 3.676.091,33
2022	R\$ 2.853.540,85	R\$ 2.485.278,05	R\$ 368.262,80
TOTAL	R\$ 17.850.324,83	R\$ 13.187.713,90	R\$ 4.662.610,93

* Referente à concessão de pensão de morte decorrente de servidor ativo.

Em relação aos benefícios de Pensão por Morte dos servidores ativos, na Avaliação Atuarial do exercício de 2018, apenas no exercício de 2021 foi apurado um resultado atuarial negativo na monta de R\$ 3.676.091,33.

Para os demais exercícios as receitas para os benefícios de Pensão por Morte dos servidores ativos superação a formação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, representando um superávit acumulado nos períodos analisados de R\$ 4.662.610,93.

5. Considerações sobre os resultados

As análises comparativas foram realizadas exclusivamente para o FPREV - Fundo Previdenciário, visto que o Fundo Financeiro está estruturado no Regime Financeiro de Repartição Simples, não sendo necessário a formação de Reservas Matemáticas e sendo dispensável a realização de comparativos de resultados atuariais.

Ante as variações de resultados do Fundo Previdenciário, ressalta-se a existência de superávit atuarial em todos os exercícios.

Com relação ao grupo de participantes do Fundo Financeiro, a despesa previdenciária evoluirá gradativamente, havendo, em determinado momento futuro a necessidade de aumento de participação financeira do Município, visto que à medida que o número de participantes ativos reduzir e o de aposentados e pensionistas aumentar, o valor da arrecadação com contribuição não será suficiente para cobrir as despesas correntes.

No entanto, num segundo momento, esses gastos começarão a reduzir, fazendo com que o custo previdenciário passe a ser decrescente, reduzindo gradativamente até a completa extinção do grupo.

Conforme disposto ainda na Portaria MTP nº 1.467/2022, o valor aferido de receitas e despesas deverá ser controlado pela unidade gestora do RPPS por poder, órgão e entidade, considerando os valores das contribuições e das folhas de pagamento dos respectivos beneficiários, cabendo ao ente federativo a responsabilidade pela insuficiência financeira ocorrida, independente de previsto ou não em Avaliação Atuarial, dado os riscos atuariais aos quais o RPPS está submetido.


Thiago Fernandes
Atuário MIBA 100.002